

óbolo

CARLOS NEJAR

*As noites custam
a correr.*

*Alta a quantia
que solvemos,
dia a dia.*

*Quem pode compreender
o custo de morrer
vivendo na alforria?*

*Alto o juro
e o perjúrio
na companhia
clandestina
de seguros.*

*Os dias custam
a correr.
E o que compramos,
devolvemos
ao verdadeiro dono.*

*Devolvemos,
morrendo,
o último dinheiro.*